

18/01/2019 09:48 - Grupo invade terra indígena e PF faz operação de intervenção contra grilagem



A Polícia Federal (RO) está realizando, nesta semana, uma operação para avaliar e intervir contra uma invasão de terra para grilagem na reserva indígena Uru-Eu-Wau-Wau, próximo ao município de Governador Jorge Teixeira (RO). Na ação dentro da floresta, um jovem de 22 anos acabou preso e os demais invasores fugiram na mata.

A terra indígena Uru-Eu-Wau-Wau tem 1.867.000 hectares de tamanho, o que equivale a 12 vezes o território da cidade de São Paulo ou 85% da extensão territorial do estado de Sergipe.

Segundo a PF, há poucos dias a delegacia de Ji-Paraná (RO) recebeu informações de de uma possível invasão de terras para grilagem e extração de madeira na reserva, na aldeia D623, onde vivem cerca de 25 indígenas.

Ao ir até a área de reserva, os agentes identificaram uma picada de cerca de 3 metros de largura por aproximadamente 2 km de extensão, aberta com a derrubada de vegetação secundária. Para abrir a área, os suspeitos usaram foices e facões.

Na ocasião, os agentes da PF viram pessoas não autorizadas no interior da terra indígena, derrubando a vegetação.

Ao se aproximar dos invasores, estes empreenderam fuga para a parte densa da floresta, mas os agentes conseguiram capturar um jovem de 22 anos. Ele declarou residir no distrito de Tarilândia e que estaria ali em busca de um pedaço de terra.

O jovem foi autuado por invadir terras da União com a intenção de ocupá-la, por "desmatar floresta em terras de domínio público sem autorização e por associação criminosa com outras pessoas que buscavam a mesma finalidade".

Investigação

Segundo a PF, a investigação vai seguir pela delegacia da PF em Ji-Paraná, que busca identificar e intimar os responsáveis por associações locais que incentivam invadir as áreas indígenas.

A região da aldeia Uru-Eu-Wau-Wau tem recebido especial atenção da FUNAI, Polícia Militar Ambiental e da própria Polícia Federal, em frequentes fiscalizações.

Ameaças contra indígenas

Vídeos gravados por indígenas na última sexta-feira (11) mostram invasores sendo expulsos de dentro da Terra Indígena (TI) Uru-eu-wau-wau. Antes de deixarem o local, os invasores ameaçaram os indígenas destacando que mais pessoas viriam.

Em um dos vídeos é possível ouvir um dos invasores afirmando que mais de 200 pessoas virão da próxima vez. Em outro, os indígenas mostram uma área já desmatada, possivelmente pelos invasores, como um sinal de intimidação. Eles temem que, com o retorno, a ameaça já esteja próxima das comunidades.

Fonte: G1 RO